

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

01) Leia os textos a seguir:

Soneto de Separação
(Vinicius de Moraes)

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

Soneto
(Camões)

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida, descontente,
Repousa lá no Céu, eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo onde subiste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças daquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro vistes.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor que me ficou
Da mágoa, sem remédio, de perder-te,

Roga a Deus, que teus anos encurtou,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou.

O Soneto de Separação e Soneto relacionam situações conflituosas do eu-lírico a uma separação. Comente sobre a separação nos dois textos, evidenciando elementos convergentes e divergentes nos dois textos.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

04) Partindo do fragmento de texto retirado do poema de Cândido Mendes com Pe. Júlio, faça o que se pede:

Ah! Essas andorinhas! Essas andorinhas
Se soubessem quanto desejo voar
Gostariam de ser minhas.

Sobre dinossauros de ferro,
Se concentram, dormem
E nos deixam na alma
Um alerta amarelo
E um vermelho pensamento
Para não alçarmos verdes vôos.

Qual a relação que se pode estabelecer entre o voo das andorinhas e os anseios do eu-lírico?

[illegible]

LÍNGUA PORTUGUESA

01) Observe os textos abaixo:

Texto I

OS DIFERENTES NÍVEIS DE LINGUAGEM

Você já deve ter observado que a língua portuguesa não é falada do mesmo modo em todas as regiões do país, não é falada do mesmo modo por todas as classes sociais e, além disso, passou por muitas alterações no decorrer do tempo. Ou seja, o português, como qualquer outra língua, não é estático e imutável. Assim sendo, podemos dizer que uma língua não é uma unidade homogênea e uniforme. Ela poderia ser definida como um conjunto de variedades.

Essa diversidade na utilização do idioma, que implicou o surgimento de diversos níveis de linguagem, é consequência de inúmeros fatores, como o nível sociocultural. Pessoas que não freqüentaram sequer a escola primária utilizam o idioma de modo diferente daquelas que tiveram um contato maior com a escola e com a leitura. Ainda no plano social, é importante observarmos as diferenças na utilização da língua em função da situação de uso. Falamos de um modo mais informal quando estamos entre amigos, por exemplo, e de um modo mais formal quando estamos no ambiente de trabalho. Assim, as condições sociais são determinantes no modo de falar das pessoas, gerando o que podemos chamar de variações socioculturais.

Um outro fator determinante na utilização do idioma é a localização geográfica. Nas diversas regiões do Brasil, observamos diferenças no modo de pronunciar as palavras, ou seja, há diferentes sotaques: o sotaque mineiro, o gaúcho, o nordestino etc. Também no vocabulário observam-se diferenças entre regiões e também na fala de quem mora na capital e de quem vive na zona rural.

Além desses fatores, é importante destacar também as variações que a língua sofre no decorrer do tempo, ou seja, a variação histórica. Por exemplo, o vocabulário muda: muitas palavras usadas freqüentemente no século XIX caíram em desuso nos séculos XX e XXI. Por outro lado, novas palavras e expressões surgiram no século em decorrência de diversos fatores, como o desenvolvimento tecnológico. Palavras como avião, satélite espacial, computador e televisão certamente não faziam parte da conversa das pessoas no século XIX.

(Moysés, Carlos Alberto. *Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos*. SP: Saraiva, 2005.)

Texto II

JOGOS DE ANATOMIA

Você já operou as amígdalas? Se não o fez, não estranhe se o médico tentar lhe tirar a tonsila palatina. O ato cirúrgico continua o mesmo, mas o nome do órgão mudou. Como, aliás, mudarão muitos mais. A terminologia anatômica em rigor desde 2001, quando a Sociedade Brasileira de Anatomia traduziu a versão em latim da *Nomina Anatômica*, ganhará adendos de países como o Brasil num congresso internacional na África do Sul.

A Comissão Brasileira de Terminologia Anatômica da SBA começa no início do ano a reunir as contribuições do país a novas mudanças dos órgãos humanos. A previsão é que, em 2007, surja nova leva de batismos para órgãos velhos conhecidos, que, em seguida, ganharão equivalentes em português.

(Revista Língua. Ano I, Número 2, 2005)

Qual argumento, presente no texto I, confirma as afirmações presentes no texto II? Justifique.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

O sinônimo de liberdade é muito amplo para responder a pergunta, o que seria. Mais pode resumir liberdade a se livre.”

(C) Que indício apresentado no texto nos leva a inferir que o candidato pode ser do sexo masculino?

[illegible]

03) Os fragmentos de textos que se seguem utilizam em sua estrutura construções com o pronome **LHE**.

FRAGMENTO I –

“A imprensa é a vista da Nação. Por ela a Nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, exerga o que lhe malfazem, devassa o que ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que ameaça.” **Rui Barbosa**

FRAGMENTO II –

“Eu lhe vejo linda. Eu lhe chamo de A, lhe chamo de B. Lhe digo isso, lhe digo aquilo. Lhe dou rosas, lhe ofereço colo. Só nunca lhe digo que lhe amo, que lhe quero e que por isso estou aqui.” **Carlos Martel**

Considerando a semelhança entre a situação de produção e circulação dos textos e o nível de escolaridade do leitor, faça o que se pede:

(A) O que difere o emprego do **lhe** do 1º fragmento do seu emprego no 2º fragmento?

(B) Justifique a sua resposta.

[illegible]

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Você tem duas propostas de redação (A e B), escolha uma, identifique-a em seu Formulário de Redação, desenvolva-a conforme o tipo de texto indicado, seguindo as instruções indicadas para cada tema.
2. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 3,0 pontos.
3. Para a proposta 1, **não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora. Caso o candidato opte pela proposta 2, no fecho de seu texto deverá constar o pseudônimo “redator”, a fim de se obedecer à exigência do gênero textual solicitado.
4. A coletânea de textos apresentada contém informações que subsidiam a sua proposta de redação e o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-a e utilize-a sem, no entanto, copiá-la.
5. As redações feitas a lápis serão **desconsideradas**.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
7. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitivamente para o Formulário de Redação.
8. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
9. A sua redação será avaliada levando em consideração **adequação ao tipo de texto solicitado, coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.
10. O seu texto, independente da proposta escolhida, deverá ser desenvolvido em prosa, sendo **desconsiderado** qualquer texto construído em verso.

PROPOSTA A

Dentre as personalidades cujas histórias encontram-se brevemente descritas a seguir, **qual você escolheria como modelo de indivíduo?** Construa um texto dissertativo em que sejam apresentados três argumentos que fundamentem a sua escolha.

Obs.: as descrições a seguir servem de base para o seu texto. Você pode trazer outras situações/argumentos que não constem aqui, desde que fundamentado(a)s.

PERSONALIDADE 1 – PAPA JOÃO PAULO II

No dia 16 de outubro de 1978, o Cardeal Karol Wojtyla foi eleito Papa, assumindo o nome de João Paulo II. Foi o primeiro Papa polonês da história da Igreja (o primeiro não italiano desde 1522) e o mais jovem (cinquenta e oito anos). Tendo-se formado em um contexto diferente dos papas anteriores, procura imprimir à Igreja um novo dinamismo, impondo ao mesmo tempo um maior rigor teológico e disciplinar. Em seu magistério, insistiu na conformidade do ensinamento conciliar com a doutrina tradicional da Igreja e repropôs uma antropologia cristã fundada no tomismo, para resolver a crise do homem moderno, seduzido pelo materialismo, tanto liberal como marxista.

O Papa é chamado por muitos de peregrino, por outros considerado o grande promotor da paz e já por alguns de moderado; é também um subsídio de reflexão sobre o papel de um grande homem, de um grande líder religioso, na história da humanidade e na própria história.

(www.catolicanet.com.br)

PERSONALIDADE 2 – RONALDINHO (O FENÔMENO)

Menino pobre, vindo de um subúrbio carioca na linha de trens da Central do Brasil, subiu ao *podium* da indústria globalizada do futebol. Ganhou e ganha quantias jamais sonhadas por qualquer outro jogador brasileiro. Nem mesmo Pelé chegou a tanto, apesar de ser o atleta do século XX. Já há algum tempo, o primeiro povoa as mídias, por vezes, como herói ou vilão da paixão brasileira pelo esporte bretão. Sua vida privada tem sido sistematicamente esquadrinhada, mesmo que ele, de voz própria, não pareça gostar de falar de si mesmo.

Ronaldinho é um especialista em fazer a “galera” feliz. Ele não teve problemas de adaptação com o inverno holandês, a comida espanhola ou a exigência dos torcedores milaneses. Além do sucesso nos campos, o ídolo é também estouro de audiência em programas de rádio e televisão. Há uma verdadeira febre da Ronaldomania: bottons, vídeos, cadernos, chicletes, alimentos, tudo tem de ter, no mundo esportivo e, às vezes fora dele, a marca Ronaldinho.

(www.gazetaesportiva.net/www.lainsignia.org)

PERSONALIDADE 3 – LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

A história do petista Luiz Inácio Lula da Silva se confunde com a das eleições presidenciais no País. Ele concorreu a todas desde a redemocratização, em 1989, quando o povo brasileiro reconquistou o direito de votar. Em todas, também quase chegou lá. O candidato do PT está acostumado, desde a infância, a enfrentar desafios. Talvez isso explique o fato de não ter desistido de pleitear a Presidência mais uma vez, mesmo depois de três derrotas consecutivas. Filho de lavradores, Lula nasceu em Garanhuns, interior de Pernambuco. Menino, sentiu na pele o que muitos conterrâneos ainda são obrigados a enfrentar até hoje, todos os anos: as conseqüências da seca.

O fenômeno climático acabou expulsando sua família do sertão nordestino. E, assim, Lula chegou a São Paulo, depois de uma viagem de 13 dias em um pau-de-arara, para se tornar um dos maiores líderes políticos do País. Foi metalúrgico, sindicalista, deputado constituinte, fundador do Partido dos Trabalhadores, presidiu a Organização Não Governamental Instituto Cidadania e atualmente exerce o maior posto do Executivo do País.

(www.agne.com.br)

PERSONALIDADE 4 – PRINCESA DIANA

Diana Frances Spencer, filha do Visconde de Althorp, posteriormente Princesa de Gales ao desposar-se com o Príncipe Charles, nasceu em 1º de julho de 1961. Casou-se com o Príncipe de Gales em 29 de julho de 1981. Como Princesa, desempenhou seu papel representando a Coroa Britânica em inúmeras viagens pelo mundo e ainda avaliando instituições e campanhas de caridade, voltando seu trabalho sobretudo ao bem-estar infantil.

Teve dois filhos (William Arthur Philip Louis e Prince Henry of Wales). Separou-se em 1992, no entanto permaneceu como membro da família real britânica, dando continuidade aos seus trabalhos de solidariedade junto aos desfavorecidos. Morreu tragicamente, em 31 de agosto de 1997, devido a um acidente de carro em Paris. Até hoje, a Princesa é lembrada por seu trabalho solidário e pelo relativo resgate da popularidade da Coroa Britânica que sua figura chegou a representar.

(www.princdiana.vilabol.uol.com.br)

PROPOSTA B

Elabore uma carta-argumentativa, que deverá ser enviada ao Presidente do Congresso Nacional, defendendo a indicação de uma das quatro personalidades descritas na proposta A, a fim de que a mesma seja homenageada pelo Congresso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PROCESSO SELETIVO 2006/2ª FASE – PROVA ANALÍTICO-DISCURSIVA

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

RASCUNHO
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
Transfira a versão final para o formulário próprio

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

